



SIMPÓSIO NACIONAL DE FRUTOS SECOS
Amendoeira, Nogueira e Pistácio

Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel./fax: 213 633 719 | Tlm: 936 378 549/50
E-mail: secretariado@scap.pt
www.scap.pt
facebook.com/cienciasagrarias.scap

COMISSÃO ORGANIZADORA:
Fernando Pires da Costa, SUGAL/SCAP
Filipe Sevinate Pinto, MIGDALO/SCAP
Albino Bento, ESA/IPB-CNCFS
Ana Paula Silva, UTAD/CITAB
António Camarate de Campos, DRAPA/Alentejo
António Castro Ribeiro, CIMO-ESA/IPB
Joana Araújo, Amendouro/CNCFS
João Costa, DRAPA/Algarve
João Mota Barroso, UÉvora

COMISSÃO CIENTÍFICA:
Ana Paula Silva, UTAD/CITAB
João Mota Barroso, UÉvora
Mariana Mota, ISA/ULisboa
José Alberto Pereira, ESA/IPB

SECRETARIADO:

Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel./Fax: 213 633 719 | Tlm: 936 378 549/50
E-mail: secretariado@scap.pt
www.scap.pt
facebook.com/cienciasagrarias.scap

Notas

1. A SCAP e o CNCFS estão a providenciar, para assegurar o transporte em autocarro, aos participantes do norte a partir de Bragança.
2. Está também a ser estudada para esses e outros participantes, uma Visita para o dia seguinte (1 de julho), às novas culturas de regadio de Alqueva (olival, hortícolas e pomares) e à própria albufeira, com programa separado que será brevemente divulgado.

Alentejo - www.alentejo.gov.pt

1ª Circular



SIMPÓSIO NACIONAL DE FRUTOS SECOS
Amendoeira, Nogueira e Pistácio

Centro Cultural de Ferreira do Alentejo
30 de junho de 2016

Organização
Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal



Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos



Apoio:



Simpósio Nacional de Frutos Secos
Amendoeira, Nogueira e Pistácio

Este evento é uma iniciativa da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal – SCAP, que conta com a colaboração do Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos, direcionado especialmente para estas culturas, atendendo à região em que se desenvolve.

Desde longa data, que os frutos secos em geral, são divulgados e reconhecidos pela sua riqueza nutricional em: vitaminas, sais minerais, fibras vegetais e compostos proteicos, que aconselham o seu uso regular, numa alimentação saudável e equilibrada, como uma boa alternativa para a redução do consumo de carne de origem animal, pelo que são designados por alguns autores como "carne vegetal".

Portugal possui condições edafoclimáticas muito favoráveis para o cultivo da amendoeira, da nogueira e também do pistácio, sobretudo no interior do país, onde estas alternativas culturais representam um enorme potencial que urge aproveitar.

A amendoeira tradicionalmente utilizada como cartaz turístico na Terra Quente Transmontana, no Alto Douro e no Algarve, entrou em profundo declínio há várias décadas, devido ao abandono da agricultura tradicional, à baixa produtividade e à pobreza dos solos em que está instalada; em relação à nogueira existem algumas plantações modernas, nem sempre bem conduzidas, mas muito insuficientes para o abastecimento do mercado interno; por sua vez o pistácio é uma cultura promissora, ainda pouco conhecida em Portugal, que acaba de ser divulgada com algum impacto mediático, mas que exige experimentação e um avanço prudente, antes de passar à sua introdução generalizada.

Atualmente, a situação está a mudar radicalmente, sobretudo em relação à amendoeira, graças ao financiamento assegurado pelos fundos comunitários para novas plantações, no âmbito do PRODER e às ajudas existentes para os frutos de casca rija, o que a par do enorme potencial do regadio de Alqueva e da possibilidade de aproveitamento de vastas áreas no interior, centro e norte do país, gerou uma nova dinâmica, com o aparecimento de projetos de média e grande dimensão, recorrendo à mais moderna tecnologia e a variedades estrangeiras, oriundas de Espanha e dos Estados Unidos com elevado potencial produtivo.

Todavia, a utilização destas variedades sem estudos prévios de adaptabilidade, comporta alguns riscos, que se torna importante acautelar, através da promoção de projetos de I&D, envolvendo parcerias entre as OP's, o Ministério da Agricultura, as Instituições de Ensino Superior e os Centros de Investigação, bem como a recuperação de variedades tradicionais, como se verifica já na DRAPA/Algarve.

É neste contexto que a SCAP, que tem no seu seio, alguns técnicos e produtores que estão a desenvolver projetos inovadores nesta área, decidiu promover esta iniciativa, para fazer o ponto da situação atual, e proceder a um amplo debate e divulgação do conhecimento existente nesta fileira, que poderá trazer novas oportunidades de investimento para o progresso e diversificação da nossa agricultura.

Este evento destinado a: empresários agrícolas, técnicos, investigadores e estudantes, contará com os melhores especialistas nacionais e alguns estrangeiros, e estamos certos que poderá ser o ponto de partida, para uma dinâmica de crescimento mais segura e sustentável para o fomento dos frutos secos em Portugal.

Aceite o nosso convite e venha até ao Alentejo conhecer a nova imagem dos frutos secos em Portugal – contamos consigo!

A Comissão Organizadora.

Grandes Temas em Debate

- Material Vegetal-Porta Exertos e Variedades
- Sistemas de Cultivo-Instalação e Manutenção de Pomares
- Proteção Fitossanitária
- Comercialização, Transformação e Mercado
- A qualidade dos Frutos Secos e a Saúde
- A Situação Atual dos Frutos Secos e os Novos Desafios (Mesa redonda)

Visita técnica a pomares da região

DATA PARA ENTREGA E APROVAÇÃO DE RESUMOS:

Até 31 de março - entrega de resumos de comunicações no secretariado do evento

Até 15 de abril - comunicação da avaliação efetuada pela comissão científica e formas de apresentação: oral ou em painel

PREÇOS DE INSCRIÇÃO*:

	Até 16 de junho	Após esta data
Sócios SCAP e CNCFS	50,00 €	70,00 €
Outros	70,00 €	90,00 €
Estudantes**	30,00 €	50,00 €

*O preço inclui: café, documentação, almoço e visita
**Grau de doutoramento incluído

Ficha de Inscrição

Nome: _____ Sócio/Agente nº: _____
 Organismo/Empresa: _____ Profissão: _____
 Morada: _____ NIF: _____
 Código Postal: _____ Localidade: _____
 Telem: _____ E-mail: _____
 O pagamento das inscrições poderá ser efetuado por cheque à ordem da SCAP - Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal,
 Cheque nº _____ Banco: _____ no valor de _____ Euros,
 ou por transferência bancária, para o IBAN PT50 0010 0000 5342 2680 00198 (valor enviar o comprovativo para o endereço secretariado@scap.pt).
 Assinatura: _____

